



ABRIR A PORTA DAS BÊNÇÃOS DE ABRAÃO

Irmã Julie B. Beck

Presidente Geral da Sociedade de Socorro

Serão do SEI para Jovens Adultos • 2 de Março de 2008 • Universidade Brigham Young

Que grande privilégio é falar para vocês, uma geração real, que foram escolhidos antes da fundação do mundo para nascer nesta época a fim de realizar um trabalho muito importante. Conheci muitos de vocês durante meu serviço na Igreja e fiquei impressionada com sua inteligência e virtude. Em minha mente, vejo vocês reunidos no mundo inteiro, nos Estados Unidos, México, Brasil e em outros países da América do Sul, nas Filipinas, Japão, Coréia e em muitos países europeus. Vi vocês chegarem às reuniões em caminhões lotados, na República Dominicana.

Aprendemos no Livro de Mórmon que, quando a nova geração (esses são vocês) é convertida ao evangelho de Jesus Cristo e guarda seus convênios, o futuro é brilhante para todo o povo do Senhor. Mas quando a nova geração deixa de adquirir um testemunho e de assumir suas responsabilidades, então as pessoas mais velhas e mais fiéis começam a perder as esperanças (ver Mosias 26:1–4; ver também 1 Néfi 8:23). Obrigada pela excelente vida que levam e pelo futuro brilhante que vão proporcionar a mim e a muitas outras pessoas.

Estamos aqui reunidos hoje principalmente porque temos um testemunho do evangelho restaurado de Jesus Cristo. Sem esse testemunho não haveria sentido em prosseguir com minha mensagem para vocês. Sei que vocês têm uma firme crença em nosso Pai Celestial e no Salvador e nos profetas modernos, ou não teriam feito o esforço de estar presentes nesta reunião. Quando sabemos que o evangelho restaurado é verdadeiro, aceitamo-lo por inteiro, e não apenas as partes que nos são convenientes. Cremos no plano de nosso Pai Celestial e em tudo o que os profetas e apóstolos nos ensinaram. Sei que se participarem hoje com um coração aberto e fervoroso, o Espírito vai revelar a cada um de vocês alguns ensinamentos importantes e pessoais.

Ao ponderar e orar ao Senhor para saber o que Ele gostaria que eu lhes dissesse hoje, pensei muito em meus setenta e nove sobrinhos e sobrinhas. Passei com eles, cantei com eles e ouvi o testemunho deles. Amo todos eles. Sei que cada um deles tem o desejo

de fazer algo de bom neste mundo e de ter uma vida significativa. Vinte e dois dos meus setenta e nove sobrinhos e sobrinhas são adultos solteiros de sua faixa etária. Desses vinte e dois, onze estão servindo ou já serviram em uma missão, e os outros estão se preparando para servir. Alguns estão se preparando para o casamento. Alguns terminaram os estudos e estão buscando seu lugar no mundo. Todos estudaram ou estão estudando agora.

Cada um deles tem talentos ímpares, e alguns deles enfrentaram doenças, ferimentos e tragédias. Sabendo que, em muitos aspectos, meus sobrinhos representam vocês, preparei esta mensagem tendo eles em mente. Pensando neles, penso em vocês. Todos vocês já passaram ou haverão de passar pelas mesmas situações que meus sobrinhos enfrentaram. Busquei inspiração para saber como poderia ajudá-los em algumas de suas dúvidas, e assim, espero também poder ajudar vocês. Convido todos a fazerem parte de nossa família nesta noite. Falo para vocês como uma tia amorosa e carinhosa.

As Bênçãos de Abraão

O profeta Abraão passou por essa mesma fase da vida em que vocês estão e escreveu a esse respeito na Pérola de Grande Valor: “Na terra dos caldeus, na residência de meus pais, eu, Abraão, vi que me era necessário encontrar outro lugar para morar” (Abraão 1:1).

Abraão tinha chegado à época de sair de casa e começar sua própria vida de adulto. Ele disse que era um “seguidor da retidão” e desejava possuir “maior conhecimento; e ser pai de muitas nações, um príncipe da paz” (v. 2). Sabia que havia “maior felicidade e paz e descanso” (v. 2) para ele do que desfrutava na época.

Abraão buscou essas bênçãos. Ele as desejou ativamente e o Senhor lhe disse:

“E farei de ti uma grande nação e abençoar-te-ei sobremaneira e engrandecerei o teu nome entre todas as nações; e serás uma bênção para tua semente depois de ti, para que em suas mãos levem este ministério e Sacerdócio a todas as nações;

E abençoá-las-ei por meio de teu nome; pois todos os que receberem este Evangelho serão chamados segundo o teu nome e contados como tua semente; e levantar-se-ão e abençoar-te-ão como seu pai;

E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti (...) e em tua semente (...), pois faço-te a promessa de que este direito continuará em ti e em tua semente depois de ti (...), serão abençoadas todas as famílias da Terra, sim, com as bênçãos do Evangelho, que são as bênçãos de salvação, sim, de vida eterna” (Abraão 2:9–11).

Esse convênio voltou a ser firmado conosco por meio de Joseph Smith, na seção 132 de Doutrina e Convênios (ver versículos 30–32). Essas bênçãos de maior felicidade, paz e descanso são as bênçãos que cada um de nós recebe ao fazer convênios nos templos sagrados e formar uma família eterna. A bênção patriarcal que receberam ajuda-os a compreender a que linhagem da casa de Abraão vocês pertencem.

Os líderes da Igreja sempre falam aos jovens adultos solteiros da necessidade de buscar essas bênçãos — bênçãos essas que só podem ser encontradas ao formar-se uma família eterna. Cada um de vocês sabe que sua felicidade futura, seu progresso eterno e o crescimento do reino do Senhor na Terra depende de vocês formarem uma família eterna que seja forte e feliz.

Como santos dos últimos dias, fiéis da nova geração, a maioria de vocês tem um testemunho de sua responsabilidade de casar e criar uma família. Vocês sabem que não podem receber todas as bênçãos de Abraão se forem solteiros, mas a maioria de vocês não vai se casar amanhã. Na verdade, a maioria não tem a mínima idéia de quem será a pessoa com quem se casará. Portanto, ao falarmos de sua responsabilidade de casar, podemos gerar um sentimento de frustração, porque essa parte importante de seu progresso eterno não está acontecendo no momento que vocês tinham planejado.

Isso me faz lembrar de uma coisa que aconteceu com meu marido, quando ele jogava no time de basquete do curso secundário. Os jogadores tinham-se preparado muito bem e ido jogar no ginásio do time rival. Estavam física e mentalmente preparados para vencer seus oponentes. Estavam no vestiário, e o técnico acabara de terminar seu discurso de motivação. Estavam cheios de energia e confiança quando correram para a porta que dava para a quadra. Ela estava trancada! Os jogadores se chocaram contra a porta, e

toda a sua energia se esvaiu no vestiário, antes mesmo do início do jogo.

Às vezes, achamos que é isso que acontece com vocês quando falamos de casamento e família. Nós os incentivamos a se entusiasmarem com as possibilidades, mas na realidade pode ser que vocês estejam se sentindo pressionados contra uma porta trancada. Não precisam viver esperando e questionando. Não precisam perder o entusiasmo e o ímpeto que têm agora, e que o Senhor precisa que tenham para edificar Seu reino.

Portanto, vamos concentrar-nos em quatro atividades que vocês podem desenvolver agora mesmo. Essas atividades podem ser pontos-chave que os ajudarão a abrir a porta das bênçãos de Abraão. Elas são: servir ao próximo, levar o evangelho aos outros, participar do trabalho de história da família e das ordenanças do templo e preparar-se para o futuro.

Todas essas atividades convidam o Espírito Santo a ser seu companheiro. Elas os mantêm no lugar certo, fazendo as coisas certas, com as pessoas certas, mostram que vocês são discípulos de Jesus Cristo. Ao participar dessas quatro atividades com seus colegas, vocês vão criar amizades e vínculos e ter o convívio social que poderá ajudá-los a encontrar alguém com quem poderão se casar no templo e formar uma família eterna.

Servir ao Próximo

Primeiro, sirvam ao próximo. A adolescência e o início da vida adulta geralmente é uma fase da vida em que as pessoas se voltam muito para si mesmas. Há muitas decisões a serem tomadas, e é fácil a pessoa se tornar egocêntrica. Como tia carinhosa, a primeira coisa que eu os incentivo a fazer é esquecerem-se de si mesmos. Vocês provavelmente deveriam participar de menos atividades para mera diversão e usar esse tempo para encontrar maneiras de tornar a vida de outras pessoas um pouco mais fácil.

A maneira mais fácil de fazer amigos, ter felicidade, sentir-se gratos e ter a companhia do Espírito é ajoelhar-se e perguntar ao Senhor: “Quem precisa de minha ajuda hoje?” e aí, começar a ajudar.

Há pouco tempo, assisti a um filme sobre dois jovens adultos que moravam na Inglaterra, no século XIX. Eles fizeram essa pergunta: “Quem precisa de minha ajuda?” Eles haviam testemunhado os terríveis males do tráfico de escravos e tiveram a idéia de que poderiam mudar o

mundo eliminando esse comércio. Aquele era o maior de todos os projetos de serviço impossíveis. Significaria que eles teriam de mudar toda a economia do país, sem mencionar os códigos de conduta social e ética também. Mas aqueles homens disseram: “Podemos fazer isso!” Concluíram que eram jovens demais para saber que não conseguiriam fazê-lo! Levaram algum tempo para concluir aquele projeto, mas, no final, prestaram um grande serviço à humanidade.

Hoje em dia, em todos os países do mundo, há muitas causas importantes que poderiam beneficiar-se de sua energia e visão. No mundo inteiro, há cidades e parques que precisam ser limpos. Escolas e orfanatos precisam ser construídos e necessitam de voluntários para trabalhar neles. Os governos precisam de ajuda para seguir princípios corretos. *Vocês* têm a força mental, emocional e física para fazer essas coisas.

Muitas causas importantes da história foram lideradas por jovens. Vocês podem servir individualmente ou organizar-se, em espírito de oração, em seus chamados: em seu grupo de adultos solteiros, em grupos de alunos do instituto ou de alas e da Sociedade de Socorro e dos quóruns do sacerdócio: juntos, vocês poderiam fazer algo de bom para o mundo. Encontramos a maioria das oportunidades de servir ao próximo bem pertinho de casa: em nossa própria família e na ala. Vocês têm idade e maturidade suficiente para liderar no planejamento e organização desse tipo de atividades. Também sabem como receber resposta a orações e saber o que o Senhor deseja que façam.

Se deixarem de ser egocêntricos, o Espírito vai guiá-los em todas as decisões importantes que tomarem, porque Ele sempre está conosco quando prestamos serviço justo. Vocês não terão dificuldade em encontrar lugares para servir. Enquanto estiverem servindo com seus colegas, criarão boas amizades e terão experiências sociais significativas. E como seu círculo de conhecidos e amigos estará se expandindo, haverá maior probabilidade de vocês encontrarem um cônjuge e formarem uma família eterna.

Levar o Evangelho aos Outros

Segundo, levem o evangelho aos outros. Este mundo está cheio de pessoas que ainda não conhecem as boas novas do evangelho. Vocês são um grupo especialmente preparado que pode ajudar a retidão e a verdade varrerem a Terra.

Alguns de vocês tiveram a oportunidade de ser os primeiros missionários a usar o *Pregar Meu Evangelho*. Tendo isso em mente, aqueles que estão-se preparando para a missão devem ser alguns dos missionários mais bem qualificados que já houve no mundo. Aqueles que estão-se preparando agora para a missão têm muito mais condições de ser eficazes desde o primeiro dia de sua missão do que qualquer outra geração. Graças às oportunidades que tiveram até agora, vocês devem chegar ao campo prontos para servir. Devem saber como se qualificar para receber a ajuda do Espírito. Além disso, os que sabem como trabalhar arduamente todos os dias são muito mais felizes na missão. Tive o prazer de ler muitas cartas de meus sobrinhos missionários descrevendo os desafios e oportunidades ímpares de sua missão. As cartas transbordavam de vitalidade e alegria. Eles escreveram sobre a missão como se estivessem vivendo a maior aventura de sua vida.

Esse ardor em divulgar o evangelho precisa continuar depois da missão e, é claro, vocês, excelentes missionários, nunca terão o desejo de aposentar sua capacidade de compartilhar o evangelho. Como são solteiros e ainda não têm a responsabilidade de cuidar de uma família, estão em perfeitas condições de continuar a compartilhar o evangelho. Cada um de vocês tem amigos e parentes que ainda não se converteram ao evangelho e que não conhecem Deus como deveriam. Quase toda ala e ramo da Igreja têm listas de pessoas que, por um motivo ou outro, pararam de renovar seus convênios na reunião sacramental. Sua ajuda é essencial para trazê-los de volta. Em seus chamados, em grupos de amigos ou individualmente, vocês podem adotar uma abordagem mais proativa na pregação do evangelho, reativando assim aqueles que pararam de freqüentar a Igreja.

Vi um exemplo desse tipo de trabalho missionário quando era menina, no Brasil, onde meu pai estava servindo como presidente de missão. Poucas semanas depois de uma de nossas missionárias brasileiras ter terminado sua missão, ela disse a meu pai que não via uma família do evangelho em seu futuro, porque na cidade em que ela morava não havia homens SUD com quem ela pudesse se casar. O presidente da missão lhe disse:

— Você acabou de terminar uma missão na qual ensinou o evangelho às pessoas e as converteu. Você foi uma boa missionária?

— Fui, sim! respondeu ela.

— Você ainda têm a capacidade e o Espírito para levar o evangelho aos outros?

— Tenho, sim! respondeu ela.

— Então, sugiro que volte para a sua cidade. Procure os lugares em que se reúnam jovens bons e dignos. Procure um homem que tenha a aparência de um missionário ou futuro bispo. Faça amizade com ele, fale do evangelho com ele e converta-o. Será possível encontrar um homem para se casar, se fizer isso.

A missionária fez exatamente o que lhe foi dito. Conheceu um homem em sua cidade, que era bom e digno. Fez amizade com ele, falou do evangelho com ele, e ele foi batizado. Mais tarde, desenvolveram profundo amor um pelo outro e casaram-se no templo. Ele tornou-se bispo, depois presidente de estaca, presidente de missão e presidente de templo!

Meus jovens amigos, não sugiro isso como uma fórmula mágica para encontrar marido ou esposa. Lembrem, como fez aquela missionária brasileira, que os profetas aconselharam repetidas vezes que vocês procurem seu futuro cônjuge somente entre membros dignos da Igreja. Conte a história para ilustrar que se vocês continuarem a levar o evangelho às pessoas depois da missão, é provável que encontrem amigos dignos com quem poderão desfrutar as bênçãos do evangelho, e esses membros novos podem então tornar-se parte do grupo de pessoas com quem vocês poderiam se casar.

Se vocês se organizarem, em espírito de oração, em seus chamados — em seu grupo de adultos solteiros, de alunos do Instituto ou da ala, da Sociedade de Socorro e do quórum do sacerdócio — poderiam planejar e realizar atividades missionárias, sob a direção dos líderes do sacerdócio. Vocês têm idade e maturidade suficiente para liderar no planejamento e organização desse tipo de atividades. A Igreja precisa de sua energia nesse importante trabalho. Muitos filhos de nosso Pai Celestial precisam da mensagem do evangelho e ainda não conhecem a verdade. Vocês têm as aptidões e o testemunho necessários para compartilhar o evangelho. Vocês têm as aptidões e o testemunho necessários para levar o trabalho do Senhor adiante. Também sabem como receber resposta a orações e saber o que o Senhor deseja que façam.

Ao compartilharem o evangelho, o Espírito estará com vocês para guiá-los em todas as decisões importantes que tomarem, porque o Espírito sempre nos acompanha quando ensinamos a verdade e prestamos

testemunho dela. Enquanto estiverem compartilhando o evangelho com seus colegas, criarão boas amizades e terão experiências sociais significativas. E como seu círculo de conhecidos e amigos estará se expandindo, e o Espírito estará trabalhando com vocês, haverá maior probabilidade de vocês encontrarem um cônjuge e formarem uma família eterna.

Participar do Trabalho História da Família e das Ordenanças do Templo

Terceiro, participem do trabalho de história da família e das ordenanças do templo. Vocês são um grupo perfeitamente preparado para participar do trabalho de história da família e das ordenanças do templo.

Quando eram adolescentes, tiveram o encargo de cumprir as metas do Dever para com Deus e do Progresso Pessoal. Lembrem que aqueles livretos tinham a imagem do templo na capa? É porque a Primeira Presidência escolheu o templo como símbolo dos jovens da Igreja. Mulheres, se vocês ganharam seu medalhão, o templo ainda é um símbolo em sua vida? Vocês ainda estão com os olhos fitos no templo? Homens, vocês poderiam dizer o mesmo?

Vocês sabem que ao longo dos séculos muitas pessoas morreram sem o conhecimento do evangelho. Essas pessoas são seus parentes próximos e distantes. Elas estão esperando que vocês façam a pesquisa necessária para unir sua família e realizar as ordenanças de salvação em favor delas.

No trabalho do templo e de história da família é muito útil ter algum conhecimento de tecnologia. É evidente que vocês são uma geração especialmente preparada, com o talento tecnológico para realizar esse trabalho. Minha avó Bangerter tinha um profundo testemunho e sentimento de urgência do trabalho de história da família. Há muitos anos, quando ela estava compilando 25 mil nomes de sua família, teve que escrever cada um dos nomes a mão, nos formulários. Ela teria ficado extremamente grata por um programa de computador para ajudá-la a ser mais precisa e eficiente. Agora, ela tem centenas de jovens talentosos entre seus descendentes que são capazes de ajudá-la deste lado do véu. Sua família precisa de sua ajuda. Sua ala ou ramo precisa de sua ajuda nessa importante atividade.

A maioria dos templos do mundo não está suficientemente atarefada. O Senhor prometeu plantar no coração de vocês as promessas feitas aos pais e que seu

coração se voltaria aos pais para que a Terra não fosse totalmente destruída em Sua vinda (ver D&C 2:2–3). Suas habilidades técnicas são um cumprimento parcial dessa profecia, e espero que vocês estejam tendo um sentimento de urgência em relação a esse trabalho. Vocês nasceram nesta época para fazer o trabalho do templo e de história da família.

Há também bênçãos pessoais resultantes da participação no trabalho do templo e de história da família. Uma delas é que vocês poderão qualificar-se para receber uma recomendação para o templo, o que simboliza sua retidão perante o Senhor. A recomendação para o templo é, na verdade, um símbolo de obediência. Quando vocês participam desse trabalho com seus colegas, sabem que eles são dignos.

Uma história muito contada em nossa família ilustra a importância da recomendação para o templo. Quando uma de minhas irmãs era jovem adulta solteira, dançou, certa noite, com um homem e achou que gostaria de conhecê-lo melhor. Quando voltou para casa, falou dele para a mãe. Minha mãe não acreditou muito e disse que não havia como ela saber se o rapaz era bom só por ter dançado com ele.

Minha irmã respondeu: — Ele tem uma recomendação para o templo, por isso deve ser muito bom.

Minha mãe perguntou: — Como você sabe que ele tem uma recomendação? Perguntou para ele, enquanto estavam dançando: “Então, você tem uma recomendação?”

Minha irmã riu e disse: — Não, mas ele disse que estava planejando ir ao templo amanhã com um companheiro de missão, e ele precisaria ter uma recomendação para fazer isso.

Intencionalmente, minha mãe perguntou: — Por que é tão importante saber isso?

Minha irmã respondeu: — Ora, se eu sei que um homem tem uma recomendação, sei que ele cumpre a Palavra de Sabedoria, sei que paga o dízimo, sei que frequenta as reuniões, sei que ele honra o sacerdócio, sei que apóia os líderes da Igreja e sei que ele tem um testemunho do Pai Celestial e de Jesus Cristo. Quero começar todo relacionamento com base em uma recomendação e prosseguir daí. Quando sei que um rapaz tem recomendação para o templo, muitas perguntas se tornam desnecessárias.

Recentes instruções da Primeira Presidência esclarecem a norma para a obtenção de uma recomendação

para o templo e o recebimento da investidura. Foi reiterado que o recebimento de uma recomendação para o templo é um assunto muito sério e que ela deve ser concedida somente aos que estiverem suficientemente preparados e amadurecidos para guardar os convênios que irão fazer. Eles também declararam que os membros solteiros que estiverem no final da adolescência ou com pouco mais de vinte anos e não tiverem recebido um chamado para a missão ou que não estiverem prestes a casar no templo não devem receber uma recomendação para o templo para investidura própria. Todo membro que tiver 12 anos ou mais pode, porém, receber uma Recomendação de Uso Limitado para realizar batismos pelos mortos.¹

Os que não estiverem dignos hoje do privilégio de possuir uma recomendação devem conversar com o bispo ou o presidente do ramo e estabelecer a meta de qualificarem-se para uma recomendação o mais cedo possível. Não deixem de ter esse documento de vital importância. Testifico que a Expição é real, e que os pecados podem ser perdoados, se houver o devido arrependimento.

Vocês podem e devem manter os templos muito movimentados. O trabalho do templo e de história da família é o seu trabalho. Muito depende de vocês! A Igreja precisa de sua energia nesse importante trabalho. Vocês são pessoas que podem realizar muito com sua energia e habilidades.

Ao participarem do trabalho do templo e de história da família, terão a garantia de que o Espírito vai consolá-los em seus desafios e guiá-los em todas as decisões importantes que precisarem tomar. Ao participar desse trabalho como indivíduos, em grupos de sua ala ou instituto e da Sociedade de Socorro e quórums do sacerdócio, vocês criarão boas amizades e terão experiências sociais significativas. E como seu círculo de conhecidos e amigos estará se expandindo, e o Espírito estará trabalhando com vocês, haverá maior probabilidade de vocês encontrarem um cônjuge e formarem uma família eterna.

Preparar-se para o Futuro

Quarto, preparem-se para o futuro. Vocês estão numa época muito especial da vida. Devem-se preparar para seu papel e responsabilidades futuras. Esses são anos que não voltam mais. Aproveitem bem! Desfrutem-nos!

No curso natural das coisas, a maioria de vocês se tornará um marido ou uma esposa. Vocês serão pais e mães. Serão os líderes e professores da Igreja. Serão

patrões e empregados. Estão se preparando para essas responsabilidades?

Muitos de vocês estão envolvidos em vários aspectos educacionais. Os profetas modernos nos aconselharam muitas vezes a obter toda a instrução possível. Vocês vivem em um mundo cada vez mais técnico e sofisticado. Sua formação acadêmica os ajudará a edificar o reino do Senhor e a sustentar sua futura família. Como a instrução é muito importante para a nova geração, foi criado o Fundo Perpétuo de Educação que agora beneficia mais de 30.000 jovens no mundo inteiro. A Igreja também investiu muitos recursos nos Institutos de Religião do mundo inteiro e em grandes escolas e universidades da Igreja. Espero que estejam seguindo o conselho do profeta de obter toda a instrução e treinamento que lhes for possível.

É verdade que vocês poderão servir melhor na Igreja e edificar o reino do Senhor se tiverem um bom emprego. A mãe e o pai serão melhores pais se tiverem instrução e souberem resolver os problemas da família e administrar o lar com sabedoria.

Algumas de vocês, mulheres, estão decidindo agora se devem casar e criar uma família ou escolher uma carreira. Vocês são inteligentes e qualificadas, tendo oportunidades com as quais suas avós jamais sonharam. A possibilidade de alguém conquistar títulos e deixar sua marca no mundo nunca foi tão grande. Mas espero que estejam tomando suas decisões tendo em mente as bênçãos de Abraão.

As mulheres da Igreja devem compreender que não importa quantas pessoas recrutem para ajudá-las no lar e com os filhos, não poderão delegar seu papel de principal responsável pela educação e criação da família. A maternidade justa sempre utilizará ao máximo todas as suas reservas para atender às necessidades de sua família. Como filha de Deus que fez convênios com Ele, cada uma de vocês carrega consigo a vital e indispensável metade feminina da responsabilidade de cumprir o plano do Senhor.

Cada um de vocês tem o arbítrio para escolher, com humildade e em espírito de oração, como abordar as oportunidades profissionais. Toda escolha tem uma consequência. Vocês não podem ter tudo e fazer tudo. Precisam escolher, com as prioridades eternas em mente. Espero que compreendam que não existem carreiras glamorosas. Toda forma de emprego tem seus próprios desafios particulares. Muitas escolhas disponíveis no mundo atual entram em conflito com as metas

e responsabilidades eternas. Muitas escolhas podem persuadi-las a adiar ter os filhos ou limitar o número de filhos que convidarão para fazer parte de sua família. Muitas escolhas podem roubar-lhes um tempo essencial e a energia necessária para cuidar adequadamente de seu marido, seus filhos e suas responsabilidades no reino do Senhor. Essas decisões devem ser tomadas entre vocês e o Senhor. Ele conhece o desejo de seu coração e sua situação específica.

A maioria de vocês, nesta congregação, vai se casar um dia. Nesta época de preparação, vocês estão desenvolvendo e procurando as qualidades certas em um companheiro ou companheira eterna?

Há algum tempo, o Presidente Gordon B. Hinckley disse aos homens: “A moça com quem vocês se casarão estará arriscando muito ao se casar com você. Ela dará tudo de si para o rapaz com quem se casar. Em grande parte, ele determinará o restante da vida dela. Ela abrirá mão até do nome em favor do nome dele.”²

Homens, vocês estão se tornando o tipo de pessoa que poderia pedir a uma moça que se arrisque com vocês?

Mulheres, o mesmo pode ser perguntado a vocês. O homem com quem você se casará estará se arriscando com você. Na seção 25 de Doutrina e Convênios o Senhor dá um bom conselho para as mulheres, dizendo que confortem o marido “com palavras consoladoras, com espírito de mansidão” (D&C 25:5). Vocês são esse tipo de mulher? A felicidade do homem com que vocês se casarão dependerá muito de sua influência.

Alguns de vocês já encontraram alguém por quem sentem atração, com quem têm compatibilidade e que possui qualidades que vocês admiram, mas talvez tenham medo de assumir um compromisso porque se perguntam se amanhã, ou na semana que vem, ou no ano que vem, encontrarão alguém ainda mais ideal.

Como essa decisão é extremamente importante, muitos se preocupam em fazer a escolha certa. Os exemplos que vemos nos filmes e livros sobre como escolher um cônjuge não ajudam muito. Frequentemente eles mostram que essa escolha é uma questão de sorte ou destino, um acontecimento mágico. Esses romances geralmente são representados irracionalmente como a descoberta instantânea de uma única e exclusiva alma gêmea.

A respeito das assim chamadas “almas gêmeas”, o Presidente Spencer W. Kimball disse: “As ‘almas gêmeas’ são ficção e uma ilusão; e embora todo rapaz

e toda moça busque com total diligência e espírito de oração o cônjuge com o qual a vida será a mais compatível e bela possível, é certo que quase todo bom homem e boa mulher podem ter felicidade e um casamento bem-sucedido se ambos estiverem dispostos a pagar o preço.”³

Os profetas deram algumas diretrizes inspiradas para ajudá-los a encontrar um cônjuge. Há vinte anos, o Presidente Ezra Taft Benson alistou algumas qualidades que os homens devem procurar em uma companheira. Suas palavras continuam verdadeiras:

“Ora, irmãos, não esperem perfeição na sua escolha de uma companheira. Não sejam tão exigentes a ponto de menosprezar suas qualidades mais importantes que são: ter um forte testemunho, viver os princípios do evangelho, amar o lar, querer ser uma mãe em Sião e apoiá-lo em suas responsabilidades do sacerdócio. (...)

Uma boa medida para saber se a pessoa seria a certa para vocês é esta: na presença dela, vocês têm os pensamentos mais nobres? Aspiram às melhores realizações? Desejam ser melhores do que são?”⁴

Ouçam agora o conselho do Presidente Hinckley para as mulheres: “Vocês (...) têm a esperança de encontrar o homem perfeito. Ainda não vi um que fosse perfeito. Sejam exigentes, mas não tanto que não haja ninguém bom o bastante. O que realmente importa é que ele as ame, respeite, honre e seja absolutamente fiel a vocês; que ele lhes dê liberdade de expressão e deixe que alcem vôo no desenvolvimento de seus próprios talentos. Ele não será perfeito, mas se for bondoso e atencioso, se for trabalhador e puder se sustentar, se for honesto e tiver bastante fé, muito provavelmente você escolheu certo, vocês serão imensamente felizes.”⁵

Vou fazer uma pergunta: Se seu casamento fosse amanhã, estariam preparados para ser um bom cônjuge? Trariam a seu casamento qualidades pessoais que os tornariam um bom cônjuge? Sabem comunicar-se bem? Sabem resolver problemas? Têm habilidades para criar um clima propício ao crescimento em seu lar? Têm fé, esperança e caridade suficientes para criar um casamento que sobreviverá e florescerá?

Homens, como sua tia que agora lhes fala claramente, espero que compreendam que não há mulher digna que fique encantada com roupa suja, ou hábitos desagradáveis ou uma aparência desleixada. Sim, uma mulher digna vai amá-lo pelo que está em sua

mente e em seu coração, mas ela vai apreciar muito seu esforço sincero em ter bons modos e ser prestativo para com ela. Outra coisa que precisam saber é que não há cônjuge que tolere alegremente o egoísmo. Lembrem que não há filha digna de Deus que esteja disposta a tolerar o hábito da pornografia no rapaz que ela vai namorar e com quem vai-se casar. Na verdade, se uma moça vir o menor indício de que o rapaz em que está interessada estiver envolvido com qualquer tipo de pornografia, digo-lhe que considerem isso um grande sinal vermelho que diz “termine esse namoro”. Este é o momento de desenvolverem hábitos justos e respeitosos e qualidades semelhantes às de Cristo que vão abençoar seu futuro casamento e família.

Mulheres, falando como sua tia que as ama, não há príncipe encantado que vá contemplar com alegria hábitos pouco higiênicos, desagradáveis ou uma aparência desleixada em vocês. Sim, um homem justo vai amá-las pelo que há em sua mente e em seu coração, mas ele ficará ainda mais grato por uma mulher que valorize a limpeza e a beleza em si mesma e no ambiente a seu redor. Os homens justos são atraídos por mulheres com semblante radiante. Além disso, nenhum portador do sacerdócio vai tolerar de boa vontade qualquer hábito pornográfico na esposa, assim como também não gostará nada que ela exhiba ou revele, a outros homens, seu precioso corpo com roupas apertadas ou sem recato e conduta imprópria. Além disso, ainda estou para conhecer um homem que goste de manifestações emocionais dramáticas ou acessos de raiva. Não há cônjuge que tolere alegremente o egoísmo. Este é o momento de desenvolverem hábitos justos e respeitosos e qualidades semelhantes às de Cristo que vão abençoar seu futuro casamento e família.

Por favor, compreendam o que acabei de dizer. Quero que saibam que suas imperfeições e fraquezas vão acompanhá-los em seu casamento e serão ampliadas nele. A menos que seu casamento seja hoje, vocês ainda têm tempo de eliminar os maus hábitos e desenvolver bons hábitos e qualidades que abençoarão seu casamento e família. O Presidente Thomas S. Monson ensinou: “Vale a pena olhar para a frente, estabelecer um curso e estar ao menos parcialmente preparados para quando chegar o momento da decisão.”⁶

A maioria de vocês será um pai ou uma mãe que criará um lar digno para sua família. Quando eu era jovem, minha mãe me ensinou que, enquanto eu

fosse solteira, precisava aprender a cuidar de uma vida e de um quarto, para que estivesse preparada para cuidar de muitas vidas e de vários quartos.

Em Doutrina e Convênios o Senhor nos dá um padrão para um lar cheio do Espírito: deve ser uma casa de oração, uma casa de jejum e uma casa de fé (ver D&C 109:8). Deve ser uma casa na qual o Espírito do Senhor possa habitar, onde não seja permitida a entrada de nada impuro, uma casa de aprendizado na qual sejam estudados os melhores livros, o que inclui as escrituras (ver v. 7).

Isso inspira estas perguntas: “a casa ou quarto em que vocês moram hoje é esse tipo de lugar? Em seu quarto, vocês oram, jejuam e lêem as escrituras? Vocês vivem em uma casa de ordem ou de desordem? Vocês permitem que coisas impuras entrem nela por meio de filmes, livros ou pela Internet? Vocês a enchem de coisas inspiradoras... das melhores coisas? Sua casa atual é um lugar no qual o Espírito do Senhor pode habitar?”

Além disso, há algumas habilidades importantes que vocês devem desenvolver e que os ajudarão a serem bons pais e mães e a criarem um lar feliz. Essas habilidades podem incluir a capacidade de cozinhar, limpar e consertar coisas quebradas. Práticas financeiras sensatas também são algo essencial para um casamento feliz. Isso inclui a cuidadosa administração dos empréstimos educacionais. O Presidente Hinckley disse: “Não há nada que gere maior tensão no casamento que a opressão de uma dívida que os torne escravos dos credores.”⁷ Parte de sua preparação para o casamento e a família é adotar bons hábitos e práticas financeiras agora para que, quando estiverem casados, vocês e seu cônjuge possam começar a vida juntos sem que tenham de carregar imensos fardos financeiros.

Vocês agora são considerados adultos e sabem ser responsáveis. Espero que estejam aproveitando ao máximo essa preciosa dádiva de tempo que têm para preparar-se para suas futuras responsabilidades e papéis. Se vocês estiverem se preparando adequadamente para seus futuros papéis e responsabilidades, terão o Espírito para guiá-los em suas decisões importantes. Se estiverem se preparando para o futuro, é bem mais provável que criem amizades que os ajudarão a encontrar alguém com quem poderão casar-se no templo e criar uma família eterna.

Agora, meus queridos sobrinhos e sobrinhas, meus amigos, quero expressar-lhes meu amor e minha con-

fiança em vocês. Muito depende de vocês. Foi-lhes ensinado muitas vezes sua responsabilidade de buscar as bênçãos de Abraão, que incluem a formação de uma família eterna. Peço que não adiem desnecessariamente o casamento e os filhos. Agora mesmo, valorosos filhos espirituais estão esperando que vocês os convidem para vir a uma família feliz e selada.

Vocês estão na época da vida em que devem buscar as bênçãos de Abraão. Adiar o casamento até terem atingido uma outra meta, por mais importante que o mundo diga que ela seja, somente aumentará sua vulnerabilidade à imoralidade, o que pode colocar em risco suas chances de receber essas bênçãos. Não se arrisquem a sofrer tentações por adiarem esse passo natural e tão importante de seu progresso eterno. Depois de decidirem com quem se casarão, a coisa mais necessária é fé. Esperar para atingir outras metas, tais como adquirir mais instrução, mais dinheiro ou mais coisas antes do casamento simplesmente vai adiar suas bênçãos prometidas.

Falei para vocês hoje como uma tia que os ama. Suas próprias tias e tios provavelmente também lhe deram conselhos. Tenho certeza que seus líderes do sacerdócio, professores e consultores também se preocupam com seu futuro. Espero que nesta importante época de sua vida vocês estejam ouvindo atentamente ao conselho de pais justos, que têm uma responsabilidade eterna por seu bem-estar.

O Presidente Monson disse: “Ao tomar uma decisão tão importante como a da pessoa com quem vocês vão se casar, sugiro que peçam ajuda a seus pais. Reservem um tempo para confiar neles, porque eles não vão abandoná-los nem esquecê-los. Eles os amam profundamente e querem que sua filha preciosa ou seu valente filho tenha o melhor na vida e, no final, as promessas da eternidade.”⁸

Falei hoje de quatro pontos-chave que podem ajudá-los a destrancar a porta dessas bênçãos: Vocês podem e devem servir ao próximo. Vocês podem e devem levar o evangelho às outras pessoas. Vocês podem e devem ser salvadores no monte Sião, participando das ordenanças do templo e do trabalho de história da família. E vocês podem e devem fazer tudo o que puderem para prepararem-se para seu futuro papel e responsabilidades.

As quatro atividades que descrevi aumentarão sua fé e felicidade durante toda a sua vida. Elas são sinais de sua condição de discípulos que fortalecerão seu futuro

casamento e família e convidarão o Espírito a estar com vocês. Ao participarem dessas atividades como indivíduos, com seus amigos, em seus quóruns, em seus grupos da Sociedade de Socorro e do Instituto, vocês estarão edificando sua sociabilidade e criando amizades que os manterão no lugar certo, fazendo as coisas certas, com as pessoas certas, e assim aumentarão sua probabilidade de encontrar a pessoa que poderá vir a se tornar seu futuro cônjuge.

Testifico que esta Igreja é liderada por apóstolos e profetas que supervisionam e dirigem os assuntos do Senhor no mundo inteiro. O evangelho restaurado de Jesus Cristo é verdadeiro. Como ele é verdadeiro, muito depende de vocês... da nova geração. Como tia amorosa, espero que vocês, tal como Abraão, sejam seguidores da retidão, busquem as bênçãos dos patriarcas, fazendo convênios no templo e criando uma família eterna e, assim, alcancem maior conhecimento, felicidade, paz e descanso, em nome de Jesus Cristo. Amém.

NOTAS

1. Ver carta da Primeira Presidência, 7 de setembro de 2007.
2. *Conference Report*, abril de 1998, p. 66; ou ver *A Liahona*, julho de 1998, p. 55
3. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Spencer W. Kimball*, p. 216
4. *Conference Report*, abril de 1998, p. 59; ou *Ensign*, maio de 1988, pp. 53; ver também *A Liahona*, julho de 1988, p. 54.
5. Gordon B. Hinckley, “Às Mulheres da Igreja”, *A Liahona*, novembro de 2003, p. 114.
6. “Whom Shall I Marry”, *New Era*, outubro de 2004, p. 4.
7. *Conference Report*, abril de 1998; ou *A Liahona*, julho de 1998, p. 57
8. *New Era*, outubro de 2004, p. 7.